

EVENTOS DE 1999 E 2000 *

Homenagem

O Professor Dr. Humberto Theodoro Júnior, da Faculdade de Direito da UFMG, foi homenageado pelo Instituto de Direito na cerimônia de abertura do Simpósio “Os Notáveis – nº 4”, em 30 de setembro de 1999, no Rio de Janeiro. O Prof. Alexandre Câmara fez o discurso de homenagem, ao qual se seguiu o agradecimento do Prof. Humberto Theodoro:

Discurso do Prof. Alexandre de Freitas Câmara:

Incumbiu-me o Instituto de Direito, através de seu coordenador, James Tubenchlak, de saudar, nesta cerimônia, o Prof. *Humberto Theodoro Júnior*. Manda o protocolo que, em ocasiões como esta, o orador leia o currículo do homenageado e, em seguida, apresente algumas considerações elogiosas a respeito de sua personalidade e de sua obra. Peço, porém, vênua para romper com o protocolo. Não me dirigirei ao público, para falar do Prof. Humberto Theodoro Júnior. Prefiro, neste momento – e apesar de não me ter sido delegado tal poder – falar em nome do público, dirigindo-me ao Prof. Humberto Theodoro Júnior.

Aliás, não é propriamente ao Prof. Humberto Theodoro Júnior que me dirijo a partir de agora. O estudante de direito (e o jurista de um modo geral) tem a fantástica capacidade de se tornar íntimo daquele que é autor da obra que lê. Nós todos nos referimos a juristas que nunca vimos pessoalmente, que não viveram em nossa época, como se fossem nossos companheiros de mesa e de copo. Quem nunca se surpreendeu fazendo uma citação a Clóvis Beviláqua, o autor de nosso tão injustamente atacado Código Civil, como “Clóvis”? Quem não citou Barbosa Moreira como “José Carlos”? Quem não falou da Profa. Ada Pellegrini Grinover como a “Ada”? Até com os juristas estrangeiros criamos essa “intimidade”. Chiovenda,

* Estão listados os eventos ocorridos até o dia 11 de maio de 2000, data de fechamento desta edição da Revista da Faculdade.

Carnelutti, os irmãos Mazeaud, todos se tornam nossos “amigos íntimos”.

Pois é por força dessa “intimidade” que me dirijo, a partir de agora, não ao Prof. Humberto Theodoro Júnior, mas ao “Humberto”. O amigo do estudante e do profissional, que com sua magistral obra é capaz de tirar nossas dúvidas, acalmar nosso desassossego.

Saiba, Humberto, que todo estudante de direito deste país conhece sua obra. Não há, nos rincões deste imenso país, quem não tenha um dia se submetido a uma prova de direito processual civil em que a segurança na resposta estava no fato de que a mesma era elaborada com base na sua opinião. E quando, nos corredores da faculdade, os alunos que haviam acabado de fazer a prova comparavam as respostas dadas às questões formuladas, sempre aparecia alguém com a palavra final: a minha resposta está igual ao que diz o Humberto. Pronto: ninguém mais poderia ter dúvidas, aquela era a resposta certa.

Saiba, Humberto, que todo advogado deste país um dia já citou sua opinião em uma petição, um memorial, um parecer. E naquela peça, o advogado sabia que, por estar alicerçado na sua opinião, dificilmente seria indeferido seu pleito. Afinal, quem teria coragem de denegar algo que era devido, conforme ensina o Humberto?

Mas sua obra, Humberto, atingiu esse estágio graças ao seu enorme talento para expor as teses mais complexas da forma mais simples possível. Além disso, suas obras alcançam a todos os gostos. Quem gosta de ver a lei processual comentada, artigo por artigo, encontra nos seus dois volumes de *Comentários ao Código de Processo Civil* ensinamentos utilíssimos. Àqueles que preferem as exposições sistemáticas, seu *Curso de Direito Processual Civil* é, sem dúvida, a mais importante obra do gênero editada na vigência do Código de Processo Civil atual, e suas inúmeras edições só vêm confirmar esta afirmação.

Os que gostam das teses inovadoras com certeza se deleitaram com a leitura dos seus *A execução de sentença e a garantia do devido processo legal* e *Fraude contra credores: a natureza da sentença pauliana*. Os que preferem coletâneas de ensaios, artigos e pareceres não perdem

nenhum volume de sua coleção *Direito Processual ao vivo*. O nome dado a esta coleção de ensaios e pareceres, aliás, bem mostra uma das razões de sua empatia com o público: todos os seus trabalhos mostram o direito como ele é. O direito “ao vivo”. Sua experiência como magistrado, tendo atuado por muito tempo em juízos da Fazenda Pública, e depois em segunda instância, no Tribunal de Alçada e no Tribunal de Justiça de Minas Gerais e, posteriormente, sua experiência como advogado, permitem apresentar ao público leitor um direito que se manifesta na vida real. Não se pode mais aceitar do jurista exposições de um direito divorciado da realidade. O direito maniqueísta, que serve para resolver conflitos entre o Bem e o mal, ou entre Caio e Tício, não pode mais ser o modelo de nossas obras jurídicas. Que saiam dos livros os exemplos tradicionais, como aquele em que Caio invade um terreno de Tício, esbulhando sua posse. Que venham para os livros exemplos tirados da vida real, com grupos de “sem-terra” cometendo invasões em fazendas improdutivas, dando origem a conflitos em que não é possível distinguir, com facilidade, o bem e o mal. Será, mesmo, que aquela fazenda é improdutiva? Será, mesmo, que aqueles invasores são “sem-terra”?

Além disso tudo, o estudante e o profissional do direito sentem a necessidade de estudar em obras que apresentem o direito processual como instrumento de realização do direito material. A interação entre o direito e o processo, porém, embora seja alardeada por tantos quantos, nos dias de hoje, se dedicam ao processo, só pode ser bem compreendida por juristas que dominem, com proficiência, tanto o direito processual quanto o direito material. E não foi à toa que você (e permita-me chamá-lo de “você” mas, afinal de contas, somos todos “amigos íntimos”) deu ao último volume lançado de sua coleção *Direito processual ao vivo*, precisamente, o título *Direito e processo*. Sua formação permite a você navegar (para usar um verbo da moda) pelo direito processual e pelo direito material como quem navega por um mar de almirante. Seus livros dedicados à responsabilidade civil, aos contratos, aos direitos reais, e a tantos outros temas do direito civil bem mostram o profundo conhecimento que você tem do direito material.

Mas sua obra é conhecida e respeitada também pelos seus pares. Juristas do mais alto nível fazem questão de citar, em abono das posições que defendem, sua opinião. Numa enumeração que está longe de ser exaustiva, podem ser encontradas citações de suas obras em livros escritos por José Carlos Barbosa Moreira, Ada Pellegrini Grinover e Ovídio Baptista da Silva. Também a doutrina italiana vem se rendendo ao seu talento, sendo sua obra citada, por exemplo, no livro de Enrico Dini e Giovanni Mammone sobre provimentos de urgência, bem assim no livro de Francesco Paolo Luiso sobre a execução *ultra partes*.

Sua obra, Humberto, é digna da tradição mineira, já que seu Estado já nos deu tantos grandes processualistas. Lopes da Costa (que se não era mineiro de nascimento, dedicou-se ao estudo do direito nas Minas Gerais), Celso Agrícola Barbi, Ronaldo Cunha Campos, Jacy de Assis, Edson Prata. Estes foram alguns dos grandes nomes da ciência processual que Minas Gerais revelou ao mundo. Tal tradição continua, hoje, com Ernane Fidélis dos Santos, Aroldo Plínio Gonçalves, José Eduardo Carreira Alvim (que nós do Rio de Janeiro importamos para que aqui ele apresentasse seus ensinamentos) e tantos outros. E entre todos eles, Humberto Theodoro Júnior, companheiro de alguns, professor de outros, mestre de todos.

Encerro esta oração com uma citação. Uma frase que me parece capaz de mostrar a visão do direito processual que deve ter o moderno jurista, e que deve inspirar, principalmente, os jovens, que neste plenário são a imensa maioria: “O processo, na consciência da comunidade social, e na convicção dos juristas do final de nosso século, tem de ser um sistema comprometido com o justo, no exato sentido que a sociedade empresta a essa idéia. O século XX se encerra, portanto, convencido de ter imposto ao direito processual os rumos da instrumentalidade, mas não apenas a de ser simples realizador da vontade concreta da lei. O processo que lega ao novo milênio é o da *efetividade*, no qual não se cinge o Judiciário a dar aos litigantes uma solução conforme a lei vigente, mas a que tenha como compromisso maior o de alcançar e pronunciar, no menor tempo possível, e com o mínimo sacrifício econômico, a melhor composição do litígio: *a justa composição*. A garantia do *devido processo legal*, herdada dos séculos anteriores, tornou-se, em nosso tempo, a garantia

do processo justo”.

“Somente com esse remédio de *efetividade* plena da ordem jurídica, em todos os seus modernos anseios, é que se pode compreender a tutela jurisdicional desenvolvida hodiernamente por meio do processo”. A citação, à toda evidência, é extraída da obra de Humberto Theodoro Júnior (*O processo civil brasileiro no limiar do novo século*, Rio de Janeiro: Forense, 1999, p. 2).

Ficam, aqui, pois, a saudação e o reconhecimento do Instituto de Direito e de todos quantos se dedicam a conhecer e aplicar o direito nesse país, entre os quais modestamente me incluo, a Humberto Theodoro Júnior. Obrigado, Humberto, por tudo quanto nos ensinou e, desde já, obrigado por aquilo que ainda vai nos ensinar.

Alexandre de Freitas Câmara

Discurso do Prof. Dr. Humberto Theodoro Jr.:

Quando se recebe uma significativa homenagem pela obra intelectual, duas situações podem ocorrer: o homenageado se cobre de vaidade, julgando ser criador de verdadeira e insuperável obra prima – o que é postura comum entre os medíocres; ou, em comportamento de humildade, o homenageado se sente perplexo, pois não ignora as limitações de sua obra e vê como é pesada a tarefa que assumiu e quanto dela esperam os respectivos destinatários. Passa, então, a um balanço daquilo que realmente realizou e conclui que foi muito pouco diante do que poderia e desejaria ter feito.

Mas, como recebe uma sincera homenagem, descobre que sua obra tem algum significado não por seu mérito intrínseco e isolado, mas por sua inserção no projeto maior de todos os que, com convicção e esperança se irmanam na busca de alguma meta comum.

É com esse espírito aberto à realidade jurídica contemporânea que recebo a presente manifestação de apreço do Instituto de Direito, que tantas e tão significativas contribuições ao bom estudo dos problemas jurídicos tem dado ao País.

Desde cedo aprendi a aplaudir os verdadeiros cientistas do direito processual e empenhar-me a seguir-lhe os passos na pesquisa do processo como fenômeno maior do que o simples evento normativo porquanto seu estudo verdadeiro útil e eficiente sempre me afigurou impossível de se fazer sem uma perspectiva maior e interdisciplinar. Inadequada e contraproducente é, nessa ótica política e sociológica, a preocupação apenas formal ou procedimental. O processo moderno, a um tempo há de servir à manutenção da ordem jurídica, mas acima de tudo há de cumprir tarefa muito mais ampla e significativa: há de inspirar à sociedade a fé de ser instrumento confiável na implantação efetiva das garantias fundamentais, há de ser apreciado por todos, e não apenas pela elite dos juristas, como franquia idônea das liberdades institucionalmente consagradas.

Aceito, pois, a honrosa homenagem por considerar-me irmanado com todos aqueles que vêem o direito processual não como um simples campo de especulação acadêmica, mas como o grande palco da luta por transformar a tutela jurisdicional no veículo capaz de conduzir a soluções justas e efetivas na busca social da paz e da harmonia entre os homens.

Não é minha modesta e insignificante contribuição pessoal que justifica o generoso destaque proporcionado por esta solenidade. Estou convencido de que toda a honra se deve à feliz opção que tive a ventura de fazer pela tarefa daqueles que dedicam suas vidas a um direito, onde os valores, mais do que as normas, prevalecem.

Não sou, enfim, o destinatário único e final do preito gratificante que ora se soleniza. Sou, apenas e tão somente, um pretexto para se cultivar e honrar o conjunto dos grandes e autênticos juristas do Brasil, dos quais não passo de acólito e fiel aprendiz, na dura e incansável batalha pela humanização e aprimoramento do processo civil, batalha sem trégua e sem fim no empenho de ver um dia o devido processo legal transformado no autêntico processo justo por que toda sociedade aspira.

Muito obrigado!

Humberto Theodoro Júnior

Congressos, Palestras, Seminários e outros Eventos

40 ANOS DA DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA – DAJ

Diretora: Prof^a. Dr.^a. Yaska Fernanda de Lima Campos

No dia 24 de Novembro de 1999 foi lançada a Revista Comemorativa dos 40 anos da DAJ, em solenidade na qual a Prof^a. Dr.^a Lúcia Massara proferiu palestra sobre **A aplicação da teoria da desconsideração da personalidade jurídica no Direito de Família**, tendo sido debatedores o Prof. Rodrigo da Cunha Pereira (PUC-MG; Presidente do Instituto Brasileiro de Direito de Família) e o Dr. Alexandre Couto Silva, mestre em Direito Comercial pela FDUFG. O evento foi realizado na Sala da Congregação, às 9:30 da manhã.

2º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA OMPI SOBRE PROPRIEDADE INTELECTUAL

A Faculdade de Direito da UFMG, em conjunto com o Ministério da Cultura, Faculdade de Direito Milton Campos, PUC – MG e a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) promoveu, no Auditório da FDUFG, a **2ª edição do Seminário da OMPI sobre Propriedade Intelectual**, nos dias 3, 4 e 5 de maio. Palestrantes de diversos países trouxeram suas contribuições para o Seminário, a seguir:

Dia 03/05/00, Quarta-feira

14:00 – *A proteção dos programas de computador altera os conceitos tradicionais de direito de autor?*

Conferencista: Dr. Manoel Joaquim Pereira dos Santos (Advogado, Professor e Membro da OMPI)

17:00 – *Os novos tratados da OMPI sobre direitos de autor e*

direitos conexos

Conferencista: Dr.^a Geidy Lung (Advogada, Divisão de Direito de Autor da OMPI)

Dia 04/05/00, Quinta-feira

9:30 – *Comércio eletrônico e propriedade intelectual*

Conferencista: Prof.^a Dr.^a Moema Augusta de Castro Soares (FDUFMG)

10:45 – *As novas tecnologias e os direitos de exploração das obras intelectuais*

Conferencista: Prof. Dr. José de Oliveira Ascensão (Faculdade de Direito de Lisboa, Portugal; Advogado)

14:30 – *Existe a obra multimídia?*

Conferencista: Prof. Dr. Leonardo Marcelo Poli (PUC-MG)

15:45 – *Soluções jurídicas para os problemas criados pelas novas tecnologias no direito autoral*

Conferencista: Dr. Antônio Millé (Advogado, Especialista em Direito Autoral – Argentina)

05/05/00, Sexta-feira

9:30 – *A tecnologia digital e as obras musicais*

Conferencista: Prof. Dr. Hildebrando Pontes Neto (Faculdade de Direito Milton Campos; Advogado)

10:45 – *A tecnologia digital e a gestão coletiva de direitos autorais*

Conferencista: Dr.^a Vanisa Santiago (Advogada, Superintendente Executiva da União Brasileira de Compositores)

14:30 – *As novas tecnologias: desafio para o ensino de direitos autorais?*

Conferencista: Prof. Dr. Pe. Bruno Jorge Hammes (UNISINOS, Rio Grande do Sul)

15:45 – *A proteção aos organismos de radiodifusão e as bases de dados não originais – trabalhos futuros da OMPI*

Conferencista: Dra. Geidy Lung (Advogada, Divisão de Direito de Autor da OMPI)

AULA INAUGURAL - 1999

Em 14 de Setembro de 1999 foi realizada a Aula Inaugural dos Cursos Jurídicos, com palestra da Prof^a. Rosa Del Olmo (Universidade Central da Venezuela, Universidade Católica Andrés Bello, Universidade Rómulo Gallegos, Presidente da Fundação José Ribas) sobre **A questão das drogas na América do Sul**, no Auditório da FDUFGM.

AULA INAUGURAL - 2000

O Prof. Paulo Neves de Carvalho proferiu palestra sobre **Reflexões sobre o Direito e a Faculdade de Direito** no dia 15 de março do corrente ano, marcando a Aula Inaugural dos Cursos Jurídicos do primeiro semestre de 2000. A palestra foi realizada no Auditório da Faculdade de Direito da UFGM.

CAAP

Gestão Audácia – 1999

Foram realizados pelo CAAP vários eventos no ano de 1999, a começar com a **I Semana da Calourada**. Nesta houve diversas palestras sobre temas de interesse do público estudantil.

Teve lugar no Auditório da Faculdade de Direito da UFMG o debate acadêmico sobre **A Moratória e seus aspectos jurídicos**, no qual foram debatedores o Prof. Dr. Joaquim Carlos Salgado e o Prof. Dr. Wille Duarte Costa, na data de 12 de Fevereiro de 1999.

Outro debate acadêmico ocorreu em 23 de Abril, sendo que neste os Professores Dr. Osmar Brina Corrêa Lima e Dr. Menelick de Carvalho Netto, ambos da FDUFG, expuseram o tema **O ensino jurídico precisa ser reinventado**.

Na Sala da Congregação foi realizado, nos dias 13, 14 e 15 de Julho, o **Seminário de Direito e Trânsito**. Tendo como expositores o Prof. Dr. Ariosvaldo de Campos Pires, a Prof^a. Dr.^a Sheila Jorge Selim de Sales e representantes da JARI, BHTrans, Polícia Militar e Polícia Rodoviária, dentre outras autoridades, foram debatidos os seguintes temas: “Crimes em espécie, Aplicação de Multas pela BHTrans e a Legalidade do Faixa Azul, Funcionamento da Jari, Impacto do Novo Código de Trânsito no Número de Acidentes com Vítimas e Aplicação de Multas pela Polícia Militar”.

Em Julho foi também realizada a **Semana pela Qualidade da Docência**. Pela manhã do dia 21, às 11 horas, foi exposto o tema “A metodologia de ensino e avaliação no ensino superior – o processo de aprendizagem”, sendo expositores a Pró-Reitora Adjunta de Graduação, Adriana Novais; o Presidente da Comissão Permanente de Avaliação, Joel Alves Lamounier e a Secretária Municipal de Educação da Prefeitura de Belo Horizonte, Maria Ceres. Neste mesmo dia às 18 horas foi realizado painel sobre “Estrutura da Faculdade de Direito”, tendo exposto o tema “A docência” o Prof. Dr. Antônio Álvares da Silva; a Diretora da Biblioteca da

FDUFMG Maria Lúcia Barcelos falou sobre a biblioteca e a Secretária Geral desta Faculdade, Rosali Ramos Diniz, expôs o tema “Administração e Serviços”. Já no dia 22, às 11 horas da manhã, o tema “A ética da Pós-Graduação em debate – Competência ou bons relacionamentos?” foi debatido pelos professores Dr. José Luiz Quadros de Magalhães e Dr. Paulo Neves de Carvalho. No dia 23 de julho, às 11 da manhã, o Diretor da FDUFMG Prof. Ariosvaldo de Campos Pires debateu com o também Professor desta Faculdade Dr. José Rubens o tema “A Faculdade de Direito é um centro de excelência no ensino jurídico?” Todos os acontecimentos da Semana pela Qualidade da Docência foram realizados na Sala da Congregação.

Na **II Semana da Calourada**, que se estendeu de 20 a 25 de Setembro, foram exibidos vários filmes no auditório da FDUFMG, além de ter sido realizada conferência sobre “Os Aspectos Jurídicos da Lavagem de Dinheiro nos Estados Unidos da América”, proferida pelo Procurador de Justiça da Califórnia, EUA, Dr. Richard Domingues Boscovich, às 11 da manhã do dia 23 de setembro de 1999, no Auditório da FDUFMG. No dia 24 de setembro foi realizada Mesa Redonda sobre “O Autoritarismo e a Sociedade Brasileira”, que contou com a presença dos Professores Dr. João Furtado e Dr. Carlos Roberto Horta, que lecionam respectivamente História e Política na UFMG.

O **I Encontro de Direito e Ética** foi realizado nos dias 16 a 19 de Novembro. O Prof. Dr. Ariosvaldo de Campos Pires realizou a abertura do evento, às 11 horas do dia 16. Neste mesmo dia o Prof. Pedro Paulo dos Santos fez uma exposição sobre o tema “Ética na Antigüidade e na Idade Média”, às 11:30 horas. Às 20:30 horas o Prof. Javier Herrero realizou palestra sobre o tema “Ética na Idade Contemporânea”, o qual também foi abordado pela Prof^a. Dr.^a Thereza Calvet em sua palestra às 11 horas do dia 17. Neste mesmo dia, o Prof. Dr. Osmar Brina Corrêa Lima teceu comentários sobre o filme “Doze homens e uma sentença”, exibido às 17:30 horas. Às 20:30 horas, o Prof. Dr. Joaquim Carlos Salgado expôs o tema “Ética no Final do Milênio – uma retomada à Kant e Hegel”. Já no dia 18/11, o Presidente da Comissão de Ética da OAB, Dr. Walter Cândido dos Santos,

realizou palestra sobre “Direito e Ética Profissional”, pela manhã. Às 17:30 foi exibido o filme “Advogado do Diabo”, discutido pelo Prof. Dr. Arthur Diniz. À noite foi realizada Mesa Redonda, na qual debateram a “Ética Profissional” os Professores Dr. Marcelo Leonardo, Dr. Sidney Safe, Dr. Menelick de Carvalho Netto e Dr. Sacha Calmon. Todos os acontecimentos tiveram lugar no auditório da FDUFG. No último dia os eventos foram realizados no Centro Cultural Promove. Às 11 horas houve Painel sobre “Ética Profissional no Magistério Jurídico”, no qual foram expositores os Professores Dr. Antônio Álvares da Silva, Dr.^a Elza Maria Miranda Afonso e Dr. Paulo Neves de Carvalho. Às 18 horas realizou-se outra Mesa Redonda sobre “Ética Profissional”, na qual foram debatedores os Professores Dr. José Rubens Costa, Dr. Wille Duarte Costa e Dr.^a Lúcia Massara.

O Seminário **Direito Alternativo – uma Solução?** foi realizado nos dias 29 e 30 de Novembro e 1º de Dezembro. No primeiro dia, pela manhã, o Professor da Faculdade de Direito da UFSC e UFPR, Dr. Edmundo Arruda Júnior, expôs Painel sobre “Introdução Filosófica ao Direito Alternativo”, no qual foi debatedor o Prof. Dr. Joaquim Carlos Salgado. Às 18 horas o Prof. da UFPR, Dr. Clemerson Merlin Clévé, expôs Painel sobre “O Direito Alternativo no Direito Público”, tendo sido debatedor o Procurador de Justiça de Minas Gerais aposentado Dr. Antônio Lopes Neto. Na Terça-feira, dia 30/11, o Juiz da Comarca da Cidade de Tubarão, SC, Dr. Lédio Rosa Andrade e o Desembargador do TJRS, Dr. Aramis Nassif, expuseram painel sobre “O Direito Alternativo no Direito Penal”, tema que foi debatido pelo Prof. da FDUFG e Desembargador do TJMG Dr. Antônio Augusto Mercêdo Trindade, às 11 horas. No mesmo dia, às 18 horas, o Prof. Rui Portanova da UFRS expôs Painel sobre “O Direito Alternativo no Direito Privado e no Direito Processual”, juntamente com o Juiz da Comarca de Belo Horizonte Reinaldo Portanova. Foi debatedor o Prof. Dr. Leonardo Mattioto (UERJ). No último dia, às 11 horas, a Prof.^a Pistra Estefanova Apostolova (Gerente da Comissão de Ensino Jurídico do Conselho Federal da OAB), juntamente com a Prof.^a Dr.^a Miracy Barbosa de Souza Gustin (FDUFG) expôs painel sobre “Direito Alternativo e Ensino Jurídico”. O Prof. da PUC-MG, Dr. Marcello Campos Gallupo, foi debatedor.

CAAP

Gestão Interação - 2000

O CAAP organizou o **XV EMED** (Encontro Mineiro dos Estudantes de Direito), realizado no campus da Universidade Federal de Minas Gerais no período de 20 a 23 de Abril. A programação das palestras foi a seguinte:

Dia 20/04/00

17:00 – Solenidade de abertura, contando com a presença de diversas autoridades

17:30 – Paineis 1: Sistema Eleitoral Brasileiro e Reforma Política, sendo expositores a Dr.^a Ângela Catão (Juíza Federal em Belo Horizonte) e o Prof. Dr. José Rubens Costa (FDUFMG).

Dia 21/04/00

9:00 – Paineis 2: Os Reflexos da Democracia no Direito, com a presença do Ministro do Supremo Tribunal Federal Sepúlveda Pertence, Prof. Rui Portanova (FDUFRGS e Desembargador no TJRS) e Dr. Augusto Vieira Neto (Juiz aposentado, ex-Professor da FDUFMG, escritor).

15:00 – Paineis 3: Democracia no Ensino e Ensino na Democracia, com o Prof. Dr. Paulo Neves (Professor Emérito da FDUFMG) e Elizabeth Milward Engert de Almeida Leitão (Secretária Executiva do Programa Bolsa Escola da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte).

Dia 22/04/00

9:00 – Paineis 4: A UNE e a Opção Político-Democrática das Executivas e Federações de Curso, contando com o Prof. Patrus

Ananias (PUC-MG), Prof. Carlos Alberto Horta (FAFICH-UFMG), um Fiscal do CONED e um Membro do CAAP.

15:00 – várias oficinas foram realizadas a partir deste horário, a seguir:

- Megafusões e Constituição Econômica, com um representante da FIEMG
- Ajuizamento da Ação, com o Prof. Dr. José Rubens Costa (FDUFMG)
- Tributação, Desenvolvimento e Justiça Social, com o Prof. Dr. Sacha Calmon Navarro Coelho (FDUFMG)
- Novos Rumos da Política Criminal Brasileira, com o Prof. Dr. Ariosvaldo de Campos Pires, Diretor da FDUFMG e Presidente do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária
- Função Social da Propriedade, com o Desembargador Rui Portanova
- Direito Urbanístico, com um Membro do Conselho Municipal de Política Urbana
- Lei de Responsabilidade Fiscal e Reforma Tributária, com o Dr. Ricardo Conceição Souza
- Globalização e Mercado de Trabalho, com o Prof. Daniel Amin (UFV)
- Pesquisa Jurídica, com Edith Barbosa Ramos (Mestranda na FDUFMG).

CENTRO DE ESTUDOS EM DIREITO PRIVADO

Coordenador: Prof. Dr. João Baptista Villela

No dia 05 de maio de 2000, o Centro de Estudos em Direito Privado promoveu, na Sala da Congregação, palestra do Prof. Dr. José de Oliveira Ascensão (Universidade de Lisboa, Portugal), sobre o tema **Alteração das Circunstâncias**. O evento foi realizado às 9:00 da manhã.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Coordenador: Prof. Dr. José Luiz Quadros de Magalhães

Foram diversos os eventos realizados pela Pós-Graduação da Faculdade de Direito da UFMG nos anos de 1999 e 2000.

No período de 28 de Junho a 1º de Julho de 1999 foi promovido seminário sobre **Informação, Poder e Democracia**, em conjunto com a Associação de Fomento à Participação Democrática. Vários palestrantes estiveram presentes, colocando em debate as mais diversas questões sobre o tema. A seguir a grade de programação do evento, que foi Presidido pelo Prof. Dr. José Alfredo de Oliveira Baracho (FDUFMG):

- Prof. Dr. Arthur Diniz (FDUFMG): “A democratização dos meios de comunicação”
- Carlos Heytor Cony (escritor/articulista da Folha de São Paulo): “A influência dos meios de comunicação na realidade sócio-econômico-política brasileira”
- Prof. César Guimarães (Fafich-UFMG): “As imagens mediáticas e a ética”
- Frei Betto (escritor): “Teledemocracia”
- Prof. Jair Borin (USP): “O papel da imprensa na construção da cidadania”

- Prof. Dr. Joaquim Carlos Salgado (FDUFMG): “Efeitos totalitários do Estado Poiético”
- José Arbex (Revista Caros Amigos): “A Mídia e o novo autoritarismo”
- Prof. Dr. José Eduardo Faria (USP): “Política e Jornalismo”
- Prof. Dr. José Luiz Quadros de Magalhães (FDUFMG): “Meios de Comunicação e Democracia”
- José Nepomuceno Silva (Juiz do TAMG): “Meios de defesa jurídica do cidadão em face dos princípios constitucionais reguladores dos meios de comunicação”
- José Paulo Cavalcanti Filho (Consultor da UNESCO, Advogado): “UNESCO – velhas perguntas, novas respostas”
- Laurindo Leal (USP): “Controle democrático da TV”
- Luiz Pinguelli Rosa (UFRJ): “Debates sobre meios de comunicação e privatização no Brasil”
- Prof. Marcos Dantas (PUC-RJ): “A fragmentação dos monopólios e a monopolização dos fragmentos num mundo de comunicações globais”
- Prof. Dr. Menelick de Carvalho Netto (FDUFMG): “Os riscos da cidadania e da democracia: a estetização da política e a colonização da opinião pública”
- Prof^a. Rousiley Celi Moreira Maia (Fafich-UFMG): “Mídia, domínios de mediação e formação discursiva da opinião: em direção à democracia deliberativa”
- Prof. Venício Lima (UNB): “Globalização e a democratização das comunicações no Brasil”
- Prof. Dr. Washington Peluso Albino de Souza (FDUFMG): “Concentração das empresas de comunicação no Brasil”

Nos dias 19, 20, 26 e 27 de Julho de 1999 foi realizado o **Curso de Teoria dos Sistemas de Niklas Luhmann**, que contou com a presença do Professor Giancarlo Cossi, da Universidade de Lecce, Itália. O evento teve lugar na Sala da Congregação e foi promovido em conjunto com o **Projeto Pólos Reprodutores de Cidadania**.

A Pós-Graduação também promoveu, no período de 22 a 24 de Setembro de 1999, o curso sobre **Direito e Linguagem**. O evento foi ministrado pelo Prof. Iñigo Alvarez Gálvez, da Universidade Européia de Madrid, tendo como público-alvo os alunos de pós-graduação em Direito da UFMG.

Em conjunto com o **Instituto Mineiro de Direito Administrativo** foi realizado debate sobre **Transporte Público no Plano Político-Legal**, na Sala da Congregação, no dia 9 de Maio de 2000, às 19 horas. Contou-se com a participação do Prof. Dr. Paulo Neves de Carvalho (Prof. Emérito FDUFG), Dr. Antônio Carlos Pereira (Ex-Presidente da BHTrans) e Dr. Eduardo Lucas, atual Presidente da TransBetim.

De 09 a 11 de maio de 2000 a Pós-Graduação promoveu o **Seminário Nacional de Religião, Direito e Democracia**, realizado no Auditório da Faculdade de Direito da UFMG. A seguir, a grade de programação:

Dia 09/05/00, Terça-feira

9:00 – *Religião, Direito e Democracia: questões fundamentais*

Conferencista: Prof. Dr. Dalmo de Abreu Dallari (USP)

Debatedor: Prof. Erisvaldo Pereira dos Santos (ICMG)

Coordenador: Paulo Umberto Stumpf (Coord. Geral do Movimento Direito e Cidadania)

10:30 – *Religião e Estado na História do Brasil*

Conferencista: Dr. José Oscar Beozzo (Sociólogo)

Debatedores: Leonardo Alanatti (Rabino)

Dr. Johan M. H. J. Konings (Reitor do CES – Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus)

Coordenador: José Francisco da Silva (Secretário Adjunto de Estado da Justiça e Direitos Humanos)

19:00 – *A Expansão das Igrejas na América Latina*

Conferencista: Zwinglio Mota Dias (Doutor em Teologia Protestante)

Debatedor: Prof. Dr. João Batista Libânio (CES)

Coordenador: Eser Pacheco (Pastor e psicólogo)

Dia 10/05/00, Quarta-feira

9:00 – *A Quem Serve o Fundamentalismo Religioso?*

Conferencista: Ricardo Mariano (Doutorando em Sociologia – USP)

Debatedor: Josué Adam Lazier (Bispo Metodista)

Coordenador: Deputado Durval Ângelo (Prof. ISTA)

10:30 – *Ética e Direito*

Conferencista: Prof. Dr. Javier Herrero (UFMG)

Debatedores: Prof. Dr. Menelick de Carvalho Netto (FDUFMG)

Prof. Patrus Ananias (PUC-MG)

Coordenador: Dr. João Batista Moreira Pinto (Assessor do Movimento Direito e Cidadania)

19:00 – *Religião e Crenças nas Constituições Brasileiras*

Conferencista: Prof. Igor Pantuzza Wildmann (Izabella Hendrix)

Debatedores: Prof. Dr. José Luiz Quadros de Magalhães (FDUFMG)

Prof. Dr. José Alfredo de Oliveira Baracho Jr. (FDUFMG)

Coordenadora: Prof^a. Egidia Aiexe (PUC-MG)

Dia 11/05/00, Quinta-feira

9:00 – *Religião, Liberdade e Controle*

Conferencista: Prof. Dr. Jesús Sánchez Hortal (Reitor PUC-RJ)

Debatedor: Prof. Dr. Arthur José de Almeida Diniz (FDUFMG)

Coordenadora: Prof^a. Dr.^a Vanessa de Oliveira Batista (FDUFMG)

10:30 – *Regulamentação Jurídica do Exercício da Religião*

Conferencista: Prof. Dr. José Alfredo de Oliveira Baracho (FDUFMG)

Debatedores: Prof. Dr. César Fiuza (PUC-MG)

Prof. Fábio Alves dos Santos (PUC-MG)

Coordenadora: Maria Caiafa (Presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos)

INAUGURAÇÃO DA SALA ASSIS CHATEAUBRIAND

No segundo andar da Biblioteca da Faculdade de Direito da UFMG foi inaugurada, em 22 de Novembro de 1999, a Sala Assis Chateaubriand, que guarda acervo de livros raros e históricos. Na ocasião o Prof. Dr. Washington Peluso Albino de Souza proferiu o discurso de inauguração, no qual mencionou os grandes gestos de Assis Chateaubriand no sentido de possibilitar o acesso à cultura e à informação aos cidadãos brasileiros. Contou-se com a presença do jornalista Paulo Cabral de Araújo,

Presidente do Condomínio dos Diários Associados, dentre outras personalidades. A solenidade foi presidida pelo Diretor da Faculdade de Direito da UFMG, Prof. Dr. Ariosvaldo de Campos Pires.

NÚCLEO DE EXTENSÃO, PROJETO PÓLOS REPRODUTORES DE CIDADANIA E NÚCLEO DE PESQUISA

Coordenador Projeto Pólos: Prof. Dr. Menelick de Carvalho Netto

Subcoordenadora Projeto Pólos: Prof.^a Dr.^a Miracy Barbosa de S. Gustin

Além do já mencionado **Curso de Teoria dos Sistemas de Niklas Luhmann**, o Núcleo de Extensão, Projeto Pólos Reprodutores de Cidadania e o Núcleo de Pesquisa promoveram vários eventos nos anos de 1999 e 2000, dos quais listamos os que foram realizados na Faculdade de Direito da UFMG:

- Realizou-se na Sala da Congregação, no dia 1º de Setembro de 1999, a palestra sobre **Direito Internacional dos Refugiados**, proferida pelo Dr. Guilherme de Almeida, representante brasileiro do Alto Comissariado das Nações Unidas. O evento teve início às 9 horas da manhã.

- Teve início em 28 de Setembro de 1999 o **Curso de Atualização em Direito Processual Civil**, ministrado pelo Prof. Dr. Marcelo Cattoni, que versou sobre a **Tutela dos Direitos Difusos**. O curso teve duração até 26 de Novembro do mesmo ano, sendo realizado todas as Terças-feiras, de 14 às 16 horas, e Sextas-feiras, de 14 às 17 horas, na Sala da Congregação.

- A Professora Dr.^a Thereza Calvet também ministrou curso na

Sala da Congregação, que se iniciou em 28 de Outubro findando em 23 de Dezembro, em 1999. O tema foi a obra de **Michel Foucault**.

- O Núcleo de Extensão, Projeto Pólos Reprodutores de Cidadania e Núcleo de Pesquisa realizaram várias outras palestras no campus da UFMG e em outras Faculdades do Brasil e Estados Unidos. A participação dos alunos da Faculdade de Direito da UFMG na VIII Semana de Iniciação Científica foi marcada, dentre outros eventos, pelo **Encontro de Iniciação Científica dos alunos da Faculdade de Direito da UFMG**, que se realizou no dia 14 de Setembro de 1999, de 8 às 12 horas, no Prédio II da Faculdade.

POSSE DO PROF. DR. ARIOSVALDO DE CAMPOS PIRES NA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL

O Diretor desta Faculdade, Prof. Ariosvaldo de Campos Pires, tomou posse como **Presidente do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária** na data de 7 de Outubro de 1999, perante o Ministro de Estado da Justiça, Dr. José Carlos Dias. A solenidade foi realizada no auditório da Faculdade de Direito da UFMG, às 20:30 horas.

SEMINÁRIO DE DIREITO PÚBLICO

Promovido pela Associação Mineira dos Procuradores do Estado e realizado no auditório da Faculdade de Direito (dias 25 e 26 de Novembro de 1999), o seminário abordou importantes e atuais temas do Direito Administrativo, Previdenciário e Constitucional. No dia 25 pela manhã proferiu palestra sobre “Licitação e Contratos Administrativos” o Prof. Marcos Juruena Villela Souto (Universidade Gama Filho - RJ) ; à tarde o Prof. Lázaro Cândido da Cunha (PUC-MG) expôs o tema “Regime Geral de Previdência Social”. A seguir, o Prof. Aloysio Dias Duarte falou sobre “Inconstitucionalidades da Reforma da Previdência”. Na Sexta-feira (26/11) o Seminário foi aberto pelo Prof. Delúbio G. Pereira da Silva, em

palestra sobre o “Regime Previdenciário dos Servidores Públicos”; à tarde foram expostos os temas “Compensação Financeira de Regimes Previdenciários” e “Reforma Administrativa: o que mudou?”, expostos pelos Professores Marcelo Lima Britto de Campos e Dr. Diogo Figueiredo Moreira Neto, respectivamente.

Fontes:

CAAP – Centro Acadêmico Afonso Pena

Cursos de Pós-Graduação

Núcleo de Extensão, Projeto Pólos Reprodutores de Cidadania e Núcleo de Pesquisa

Secretaria da Faculdade de Direito da UFMG

Os interessados na divulgação dos eventos realizados na Faculdade de Direito da UFMG deverão contatar a Redação da Revista da Faculdade para publicação.